Termodinâmica

Aula 15 — Potenciais termodinâmicos e relações de Maxwell

Prof. Diego J. Raposo

Universidade de Pernambuco, Escola Politécnica de Pernambuco (UPE-POLI)

Semestre 2025.1

Potenciais termodinâmicos

- ► Funções termodinâmicas como *U* ou *S* são muito importantes por possuirem:
 - Aplicabilidade: independem do processo sendo realizado (apenas dos estados inicial e final);
 - Generalidade: descrevem as propriedades termodinâmicas de uma coleção qualquer de entidades de natureza arbitrária (contanto que a condição de equilíbrio e outras definições e propriedades matemáticas sejam atendidas);
 - Preditibilidade: com o apoio de dados experimentais como C_x e os demais coeficientes (α e β , por exemplo), permitem inferir se mudar de um estado de equilíbrio para o outro gera ou requer energia.
- No entanto, embora muito úteis em sistemas isolados, elas são difíceis de se trabalhar diretamente em sistemas fechados e abertos, pois a 1a. e 2a. leis ($\mathrm{d}U=0$ e $\mathrm{d}S>0$) são válidas para esses sistemas apenas (naturalmente que sistema + vizinhança ainda as obedecem);

Por outro lado, as equações fundamentais para U e S (a mesma equação, na verdade), que são dadas em termos de forças e deslocamentos, possuem algumas variáveis constantes e outras que desejamos variar. Na formulação da energia, por exemplo:

$$dU = TdS - pdV$$

- Nessa equação a energia é expressa em termos de variações em S e em V. Chamamos essas de variáveis naturais de U, e por isso tipicamente usa-se a identidade U = U(S, V). Neste caso, T e p são constantes¹, mas e se desejarmos variar uma ou outra propriedade?
- Vimos que a equação de Gibbs-Duhem troca variações em uma propriedade extensiva (como em TdS) por variações em uma propriedade intensiva (como em SdT), mas se faz isso para todos os pares conjugados. E se desejarmos mudar uma, ou duas, dessas variáveis apenas?

¹Pares como $\{S, T\}$ e $\{p, V\}$ são chamados de pares conjugados. Quando a função depende de um, o outro é constante.

Transformadas de Legendre

A resposta são as transformadas de Legendre. Podemos aplicá-las em uma função termodinâmica e obter outra em que a inversão intensivo · d(extensivo) para extensivo · d(intensivo) (ou vice-versa) ocorre em um ou mais pares específicos;



Por exemplo, considerando os pares $\{S, T\}$ e $\{p, V\}$ teríamos quatro funções possíveis:

$$Z(S, V), Z'(T, V), Z''(S, p), Z'''(T, p)$$

Naturalmente que Z = U. As transformadas de Legendre indicam quais são Z', Z'' e Z''' em uma das formulações.

T.L. na formulação da energia

Na formulação da energia parte-se de U(S, V) para obter outras funções. Já na entropia parte-se de S(U, V), gerando outras funções (de Massieu). Seguiremos o primeiro caminho para substâncias simples apenas². Iniciamos por:

$$U(S, V), Z'(T, V), Z''(S, p), Z'''(T, p)$$

Para aplicar a transformação basta considerar que para qualquer par $\{X, Y\}$, temos que:

$$d(XY) = XdY + YdX$$

► E usar essa propriedade para produzir uma função com variável natural trocada.

²Para outras usa-se o par $\{\mu, N\}$, etc.

Se desejarmos usar U(S, V) para obter uma função Z'(T, V) (com a entropia, ao invés da temperatura, constante), basta subtrair o termo d(TS) do dU como definição de $Z'(T, V)^3$:

$$dZ'(T,V) \equiv dU(S,V) - d(ST) = dU(S,V) - SdT - TdS$$

$$dZ'(T,V) = \mathcal{F}dS - pdV - SdT - \mathcal{F}dS$$

$$dA(T,V) = -SdT - pdV$$
 (1)

▶ A função Z' = A é chamada função ou energia de Helmholtz. Ela é uma das duas funções que podem ser obtidas diretamente de medidas das variáveis de estado, sem depender de funções de estado (no caso, S). Atualizando nossa sequência:

$$U(S, V), A(T, V), Z''(S, p), Z'''(T, p)$$

³Somar ou subtrair é permitido, de modo a cancelar os termos desejados.

Podemos partir novamente de U(S, V) e trocar desta vez V por p. Adicionando d(pV):

$$dZ''(S,p) \equiv dU(S,V) + d(pV) = dU(S,V) + pdV + Vdp$$

$$dZ''(S,p) = TdS - pdV + pdV + Vdp$$

$$dH(S,p) = TdS + Vdp$$
(2)

ightharpoonup Z'' = H é nossa conhecida entalpia. Então:

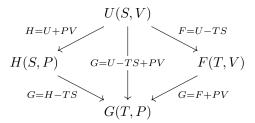
Para obter a função restante podemos usar a entalpia, visando cancelar o termo TdS e trocá-lo pelo termo SdT. Fazendo isso:

$$\mathrm{d}Z'''(T,p) \equiv \mathrm{d}H(S,p) - \mathrm{d}(TS) = \mathrm{d}H(S,p) - S\mathrm{d}T - T\mathrm{d}S$$
 $\mathrm{d}Z'''(T,p) = \mathcal{F}\mathrm{d}S + V\mathrm{d}p - S\mathrm{d}T - \mathcal{F}\mathrm{d}S$

$$dG(T,p) = -SdT + Vdp$$
 (3)

Sendo Z''' = G popularmente conhecida como função ou energia de Gibbs.

Observe que existem diferentes rotas para obter as funções. Poderíamos partir de U, por exemplo, e obter G através de duas transformadas de Legendre ao mesmo tempo.



- Assim como *U*, *A*, *H* e *G* são potenciais termodinâmicos (veremos a razão da denominação depois), elas são por vezes chamadas de as quatro funções fundamentais da
- chamadas de as quatro funções fundamentais da termodinâmica. Na verdade, são quatro maneiras diferentes de expressar a equação fundamental original (d*U*);
 Da mesma forma que podemos usar as formas diferenciais
- dessas funções, podemos usar a forma integral. Por exemplo, G equivale a A + pV;
 Lembrando que as equações foram deduzidas para sistemas onde dN = 0. Mas a generalização para casos onde dN ≠ 0 é simples: basta usar a forma dU = TdS pdV + µdN como

ponto de partida das transformadas.

,	variáveis naturais	integral	diferencial
Energia interna	U(S,V)		dU = TdS - pdV
Energia de Helmholtz	A(T, V)	A = U - TS	dA = -SdT - pdV
Entalpia	H(S,p)	H = U + pV	dH = TdS + Vdp
Energia de Gibbs	G(T,p)	G = H - TS	dG = -SdT + Vdp

Forma

Expressão

Símbolos e

Função

Relações de Maxwell

Desses quatro potenciais termodiâmicos também podemos obter as famosas e muito importantes relações de Maxwell. Elas se baseiam simplesmente na lei de Schwarz (ou condição de Euler para diferenciais exatas, como vimos).

$$df = \underbrace{\left(\frac{\partial f}{\partial x}\right)_{y}}_{M} dx + \underbrace{\left(\frac{\partial f}{\partial y}\right)_{x}}_{N} dy$$

$$\left(\frac{\partial M}{\partial y}\right)_{x} = \left(\frac{\partial^{2} f}{\partial x \partial y}\right) = \left(\frac{\partial^{2} f}{\partial y \partial x}\right) = \left(\frac{\partial N}{\partial x}\right)_{y}$$

Por exemplo, considere a equação fundamental:

$$dU = TdS - pdV$$

▶ Dela, associando x com S, y com V, T com M e -p com N, podemos deduzir que:

$$\left(\frac{\partial T}{\partial V}\right)_{S} = -\left(\frac{\partial p}{\partial S}\right)_{V} \tag{4}$$

Analogamente, para cada uma das 3 funções podemos obter uma relação de Maxwell:

uma relação de Maxwell:
$$dA = -SdT - pdV \longrightarrow \left(\frac{\partial S}{\partial V}\right)_T = \left(\frac{\partial p}{\partial T}\right)_V \tag{5}$$

 $dH = TdS + Vdp \longrightarrow \left(\frac{\partial T}{\partial p}\right)_S = \left(\frac{\partial V}{\partial S}\right)_T$ (6) $dG = -SdT + Vdp \longrightarrow -\left(\frac{\partial S}{\partial p}\right)_{-} = \left(\frac{\partial V}{\partial T}\right)_{-}$

		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
Símbolos	Expressão	Relação de	
	diferencial	Maxwell	
U	dU = TdS - pdV	$\mathbf{a}: \left(\frac{\partial T}{\partial V}\right)_{S} = -\left(\frac{\partial p}{\partial S}\right)_{V}$	
Α	dA = -SdT - pdV	$\mathbf{b}: \left(\frac{\partial S}{\partial V}\right)_{T} = \left(\frac{\partial p}{\partial T}\right)_{V}$	
Н	dH = TdS + Vdp	$\mathbf{c}: \left(\frac{\partial T}{\partial p}\right)_{S} = \left(\frac{\partial V}{\partial S}\right)_{R}$	
G	dG = -SdT + Vdp	$\mathbf{d}: -\left(\frac{\partial S}{\partial \mathbf{r}}\right) = \left(\frac{\partial V}{\partial T}\right)$	

► Também podemos relacionar variações nos potenciais termodinâmicos entre si pelas diferenciais totais. Por exemplo, considere d*U* e d*H*:

$$dU = \left(\frac{\partial U}{\partial S}\right)_{V} dS + \left(\frac{\partial U}{\partial V}\right)_{S} dV = TdS - pdV$$

$$dH = \left(\frac{\partial H}{\partial S}\right)_{p} dS + \left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_{S} dp = TdS + Vdp$$

► É fácil notar que:

$$T = \left(\frac{\partial U}{\partial S}\right)_{V} = \left(\frac{\partial H}{\partial S}\right)_{p} \tag{8}$$

▶ Aplicando-se o mesmo para as outras variáveis (S, p e V), adquire-se mais três equações:

$$-p = \left(\frac{\partial U}{\partial V}\right)_{S} = \left(\frac{\partial A}{\partial V}\right)_{T} \tag{9}$$

$$V = \left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_{S} = \left(\frac{\partial G}{\partial p}\right)_{T} \tag{10}$$
$$-S = \left(\frac{\partial A}{\partial T}\right)_{V} = \left(\frac{\partial G}{\partial T}\right)_{T} \tag{11}$$

As relações de Maxwell são essenciais para a obtenção de propriedades termodinâmicas porque elas ajudam a conectar funções de estado à funções auxiliares.

Relações de Maxwell
$$\mathbf{a}: \left(\frac{\partial T}{\partial V}\right)_{S} = -\left(\frac{\partial p}{\partial S}\right)_{V} \quad \mathbf{e}: T = \left(\frac{\partial U}{\partial S}\right)_{V} = \left(\frac{\partial H}{\partial S}\right)_{p}$$

$$\mathbf{b}: \left(\frac{\partial S}{\partial V}\right)_{T} = \left(\frac{\partial p}{\partial T}\right)_{V} \quad \mathbf{f}: -p = \left(\frac{\partial U}{\partial V}\right)_{S} = \left(\frac{\partial A}{\partial V}\right)_{T}$$

$$\mathbf{c}: \left(\frac{\partial T}{\partial p}\right)_{S} = \left(\frac{\partial V}{\partial S}\right)_{p} \quad \mathbf{g}: V = \left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_{S} = \left(\frac{\partial G}{\partial p}\right)_{T}$$

$$\mathbf{d}: -\left(\frac{\partial S}{\partial p}\right)_{T} = \left(\frac{\partial V}{\partial T}\right)_{p} \quad \mathbf{h}: -S = \left(\frac{\partial A}{\partial T}\right)_{V} = \left(\frac{\partial G}{\partial T}\right)_{p}$$

Relações de Maxwell: energia interna

▶ Sabemos que U(T, V) pode ser expressa na forma da seguinte diferencial total⁴:

$$dU = \left(\frac{\partial U}{\partial T}\right)_{V} dT + \left(\frac{\partial U}{\partial V}\right)_{T} dV = C_{V} dT + \pi_{T} dV$$

Devemos ser capazes de expressar π_T em termos de propriedades que podemos medir. Isso pode ser feito primeiro relacionando U com A na forma integrada:

$$A = U - TS \Rightarrow U = A + TS$$

Então posterior derivação parcial:

$$\pi_T = \left(\frac{\partial U}{\partial V}\right)_T = \left[\frac{\partial (A + TS)}{\partial V}\right]_T = \left(\frac{\partial A}{\partial V}\right)_T + T\left(\frac{\partial S}{\partial V}\right)_T$$

 $^{^4}$ Variáveis naturais são as que surgem da transformada de Legendre de uma função base, mas a nova função pode depender de outras, desde que haja consistência na troca de pares conjugados. Aqui trocamos S por T, por exemplo.

► Seguida da aplicação das relações **b** e **g**:

$$\pi_T = -p + T \left(\frac{\partial p}{\partial T} \right)_V = -p + \frac{T\alpha}{\beta}$$

► Essa foi a relação que apresentamos previamente sem demonstração. Podemos usá-la para expressar d*U* somente em termos de variáveis experimentais:

$$dU = C_V dT + \pi_T dV = C_V dT + \left[\frac{T\alpha}{\beta} - p \right] dV$$

► Também podemos usar a dedução anterior para obter uma equação de estado para p: uma que dependa apenas de funções de estado como U ou S. Fazemos isso simplesmente rearranjando a equação e substituindo f:

$$\left(\frac{\partial U}{\partial V} \right)_{T} = \left(\frac{\partial A}{\partial V} \right)_{T} + T \left(\frac{\partial S}{\partial V} \right)_{T} = -p + T \left(\frac{\partial S}{\partial V} \right)_{T}$$

$$p = T \left(\frac{\partial S}{\partial V} \right)_{T} - \left(\frac{\partial U}{\partial V} \right)_{T}$$

Relações de Maxwell: entalpia

Similarmente, podemos expressar a entalpia H(p, T) (note que também expressamos em termos de variáveis de estado, não de funções de estado, trocando S por T) como:

$$dH = \left(\frac{\partial H}{\partial T}\right)_{p} dT \left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_{T} dp = C_{p} dT + \left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_{T} dp$$

Em procedimento análogo, usamos uma função que depende apenas de variáveis de estado naturalmente, neste caso G, para intermediar a relação entre a variação da entalpia com p e T:

$$G = H - TS \Rightarrow H = G + TS$$

$$\left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_{T} = \left[\frac{\partial (G + TS)}{\partial p}\right]_{T} = \left(\frac{\partial G}{\partial p}\right)_{T} + T\left(\frac{\partial S}{\partial p}\right)_{T}$$

► Empregando as equações **d** e **g**:

$$\left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_{T} = \left(\frac{\partial G}{\partial p}\right)_{T} + T\left(\frac{\partial S}{\partial p}\right)_{T} = V - T\left(\frac{\partial V}{\partial T}\right)_{p}$$

► Como sabemos, a derivada do volume com T a pressão constante é αV , logo:

$$\left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_T = V - T\alpha V = V(1 - \alpha T)$$

Portanto a entalpia em termos de variáveis medidas diretamente via experimento é tal que:

$$dH = C_p dT + V(1 - \alpha T) dp$$

Podemos também obter uma equação termodinâmica de estado para V em termos das variações de propriedades termodinâmicas (usando H = G + TS e a relação \mathbf{g}):

$$\left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_{T} = \left(\frac{\partial G}{\partial p}\right)_{T} + T\left(\frac{\partial S}{\partial p}\right)_{T} = V + T\left(\frac{\partial S}{\partial p}\right)_{T}$$
$$V = \left(\frac{\partial H}{\partial p}\right)_{T} - T\left(\frac{\partial S}{\partial p}\right)_{T}$$

Relações de Maxwell: entropia

A entropia, em termos de \times (p ou V) e da temperatura, pode ser escrita na forma diferencial como:

$$dS = \left(\frac{\partial S}{\partial T}\right)_{x} dT + \left(\frac{\partial S}{\partial x}\right)_{T} dx = \frac{C_{x}}{T} dT + \left(\frac{\partial S}{\partial x}\right)_{T} dx$$

Onde usamos:

$$dS = \frac{\delta q_{\mathsf{rev}}}{T} = \frac{C_{\mathsf{x}} dT}{T} \Rightarrow \left(\frac{\partial S}{\partial T}\right)_{\mathsf{x}} = \frac{C_{\mathsf{x}}}{T}$$

Aplicando as relações de Maxwell quando x = V (**b**) ou x = p (**d**) temos:

$$\left(\frac{\partial S}{\partial V}\right)_{T} = \left(\frac{\partial p}{\partial T}\right)_{V} = \frac{\alpha}{\beta} \Rightarrow dS = \frac{C_{V}dT}{T} + \frac{\alpha dV}{\beta}$$

$$\left(\frac{\partial S}{\partial p}\right)_{T} = -\left(\frac{\partial V}{\partial T}\right) = -V\alpha \Rightarrow dS = \frac{C_{p}dT}{T} - V\alpha dp$$

Referências adicionais

- ▶ B.L. Beegle et. al, Legendre Transforms and Their Application in Thermodynamics, AIChE Journal, 20(6), 1974;
- ▶ R.A. Alberty, Use of Legendre Transforms in Chemical Thermodynamics, Pure Appl. Chem., 73(8), 2001;
- R.K.P. Zia et al., Making sense of the Legendre transform,
 Am. J. Phys., 77(7), 2009;
- ► A. Saggion et al., Thermodynamics: Fundamental Principles and Applications, Springer, 2019;
- ► Gilbert W. Castellan Physical Chemistry, 3a Edição, 1983.